

Boletim Sazonal

Verão 2026

**Portugal
Continental**

Resumo

O verão 2026 em Portugal continental classificou-se como **muito quente** em relação à temperatura do ar e **normal** em relação à precipitação (Figura 1).

Foi o **3º verão mais quente desde 1931**. O valor médio da temperatura média do ar, 23.17 °C, foi 1.21 °C superior ao valor normal 1991-2020 (mais alto em 2025, 23.51 °C).

O valor médio da **temperatura máxima**, 30.19 °C, foi o **5º mais alto desde 1931**, registando uma anomalia de +1.50 ° (mais alto 2025, 30.78 °C). O valor médio da **temperatura mínima** do ar, 16.15 °C, foi 0.92 °C acima do normal (mais alto 1989, 16.31 °C), sendo o **6º valor mais alto desde 1931**.

Durante os três meses de verão os valores médios mensais da temperatura do ar (média, mínima e máxima) estiveram acima do valor normal, exceto a temperatura máxima no mês de agosto; os maiores desvios em relação ao normal ocorreram no mês de junho.

Neste verão ocorreram **2 ondas de calor** e foram registados **23 novos extremos nos maiores valores da temperatura** do ar (5 na máxima e 18 na mínima) e **7 novos extremos nos menores valores da temperatura** do ar (5 na máxima e 2 na mínima).

O total de precipitação nos 3 meses de verão, **43.3 mm**, foi muito próximo do valor médio, correspondendo a **97%**.

Agosto foi o mês que contribuiu para se ter um valor de precipitação próximo da média no verão, uma vez que, a precipitação ocorrida nesse mês, foi 2.6 vezes acima do que é normal chover em agosto. Em relação aos meses de junho e julho, registaram-se valores inferiores ao valor normal 1991-2020. Foram registados **17 novos extremos de precipitação diária**, todos no mês de agosto.

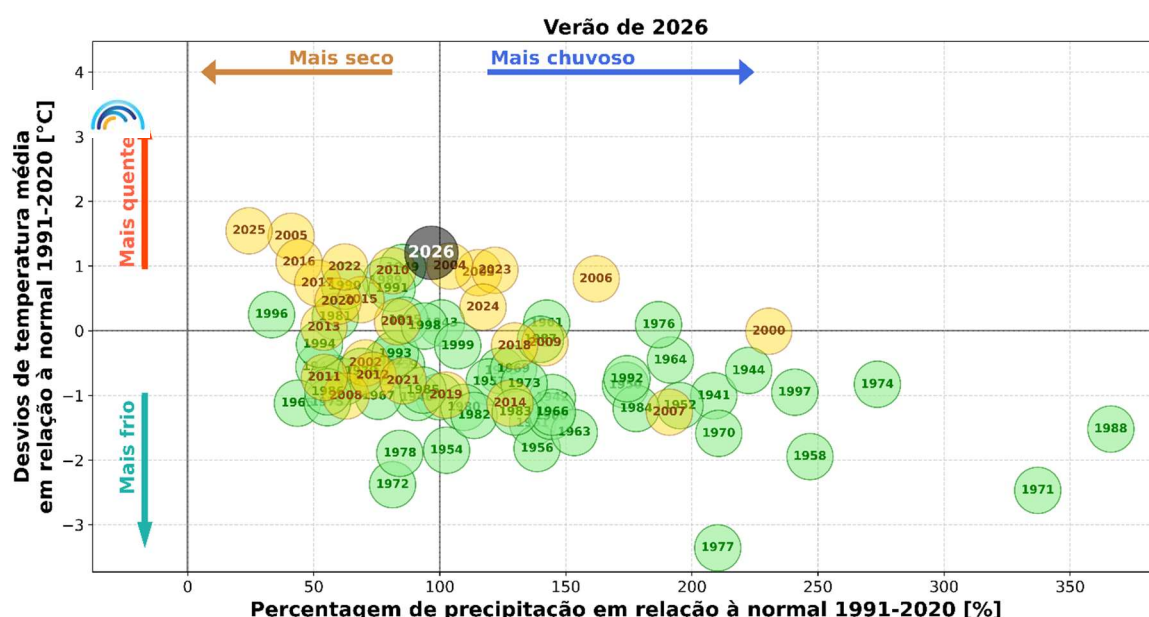


Figura 1. Desvios da temperatura média do ar e percentagens de precipitação em relação à normal climatológica 1991-2020 no verão 2026 (período da série de dados: 1941–2026)

RESUMO EXTREMOS

Valores extremos(00-24h) de temperatura do ar, precipitação e vento
no verão 2026 em Portugal Continental

MAIOR VALOR DA TEMPERATURA MÁXIMA	44.3 °C em Mora, dia 03 de julho
MENOR VALOR DA TEMPERATURA MÍNIMA	2.2 °C em Lamas de Mouro, dia 5 de junho
MAIOR VALOR DA QUANTIDADE DE PRECIPITAÇÃO EM 24H	58.2 mm em Vila Nova de Cerveira, dia 27 de agosto
MAIOR VALOR DA INTENSIDADE MÁXIMA DO VENTO	101.9 km/h em Fóia, dia 13 de junho

Variabilidade setor Euro-Atlântico

O verão meteorológico de 2026 ficou caracterizado, em média, pela ocorrência de uma anomalia positiva do geopotencial (aos 500 hPa) muito significativa sobre grande parte da Europa Ocidental, principalmente sobre países como Itália, França, nordeste de Espanha e ilhas Britânicas (Figura 2a). Esta anomalia positiva do geopotencial esteve associada à predominância de condições de cariz anticiclónico, caracterizadas por movimentos subsidentes, compressão e consequente aquecimento adiabático do ar. Também se associou a fluxos de ar provenientes de sul/sudeste, transportando massas de ar quente e seco provenientes do Norte de África.

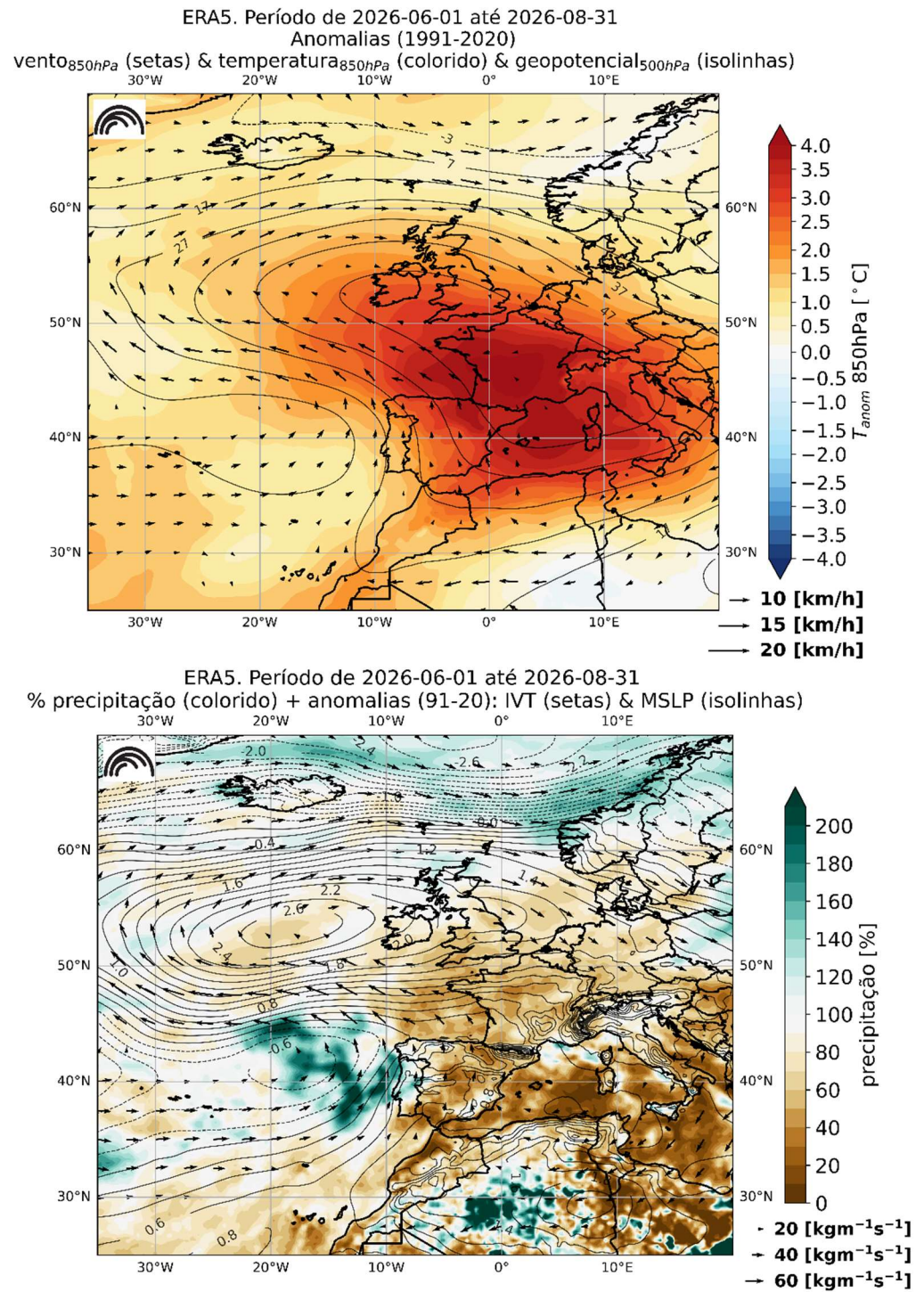
A persistência destas condições favoreceu a acumulação e manutenção de ar muito quente e seco junto à superfície, contribuindo para a amplificação das anomalias positivas de temperatura nas regiões mencionadas e, em determinados episódios, para o estabelecimento de condições associadas a *cúpulas de calor*.

Deste modo, verificaram-se anomalias de temperatura do ar (na baixa troposfera, aos 850 hPa) superiores a +4.0°C em várias regiões da Europa Ocidental, como foi o caso de França e Reino Unido, onde esta situação se revelou excecional em termos climatológicos. Numa região a oeste da Península Ibérica, verificou-se, em média, um mínimo local de anomalia do geopotencial, associado a temperaturas médias do ar dentro dos valores normais para a época.

O campo da pressão ao nível médio do mar (p.n.m.m.) reflete o campo de anomalias do geopotencial. É possível verificar que, sobre uma região a oeste das Ilhas Britânicas e com extensão até à Europa Ocidental e Central, ocorreram, em média, anomalias positivas da p.n.m.m. e, em contrapartida, a oeste da Península Ibérica observou-se, em média, uma região de anomalias negativas de p.n.m.m, conjugadas com um transporte de humidade anómalo de sul/sudoeste (Figura 2b).

Deste modo, sobre Portugal continental, verificaram-se valores de precipitação dentro do normal, embora em algumas regiões do Norte e Centro estes valores se tenham verificado superiores ao normal. No sentido inverso, grande parte da Europa Ocidental, Central e do Sul, observaram um verão mais seco do que o normal para a época.

Figura 2.
Anomalias (91-20)
sobre a região Euro-
Atlântica, dos seguintes
campos no período do
verão 2026:
em cima - vento médio
(850hPa), temperatura
média do ar (850hPa)
e geopotencial médio
(500hPa);
em baixo - pressão
atmosférica média ao
nível médio do mar,
IVT e precipitação



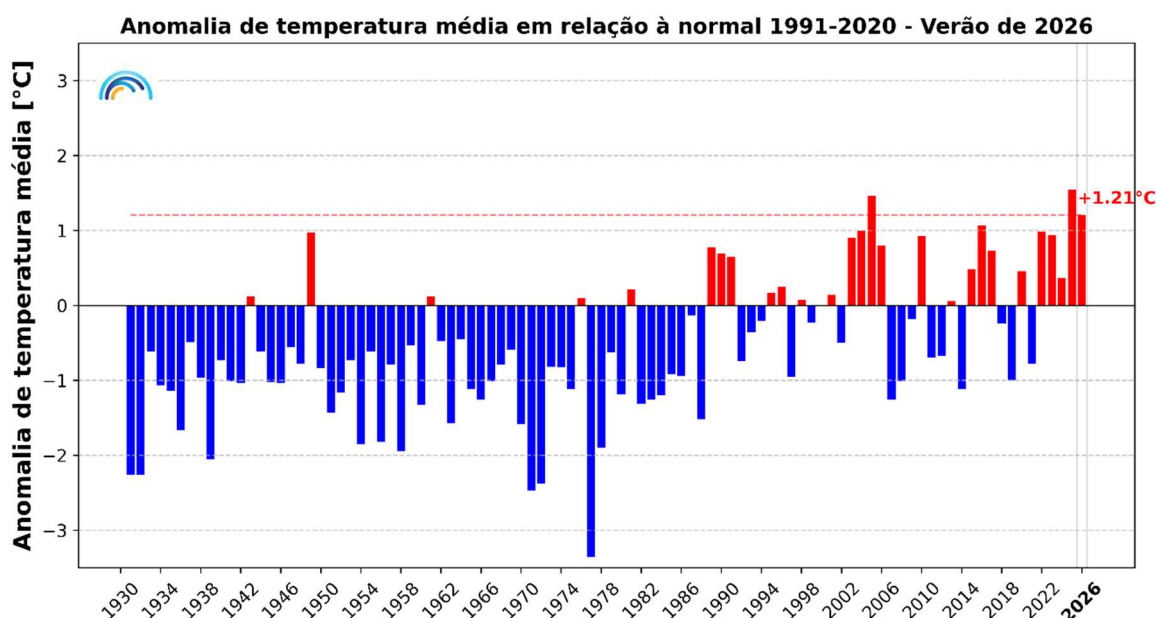
Temperatura do Ar

Variabilidade temporal

O valor médio da temperatura média do ar no verão 2026, 23.17 °C, foi 1.21 °C superior ao valor médio 1991-2020 (Figura 3), sendo 3º valor mais alto desde 1931 (mais altos: 2025, 23.51 °C e 2005, 23.43 °C).

De referir que nos últimos 5 anos registaram-se sempre valores da temperatura média do ar acima da média.

Figura 3.
Anomalias da
temperatura média
do ar no verão
2026, em Portugal
continental, em
relação aos valores
médios no período
1991-2020



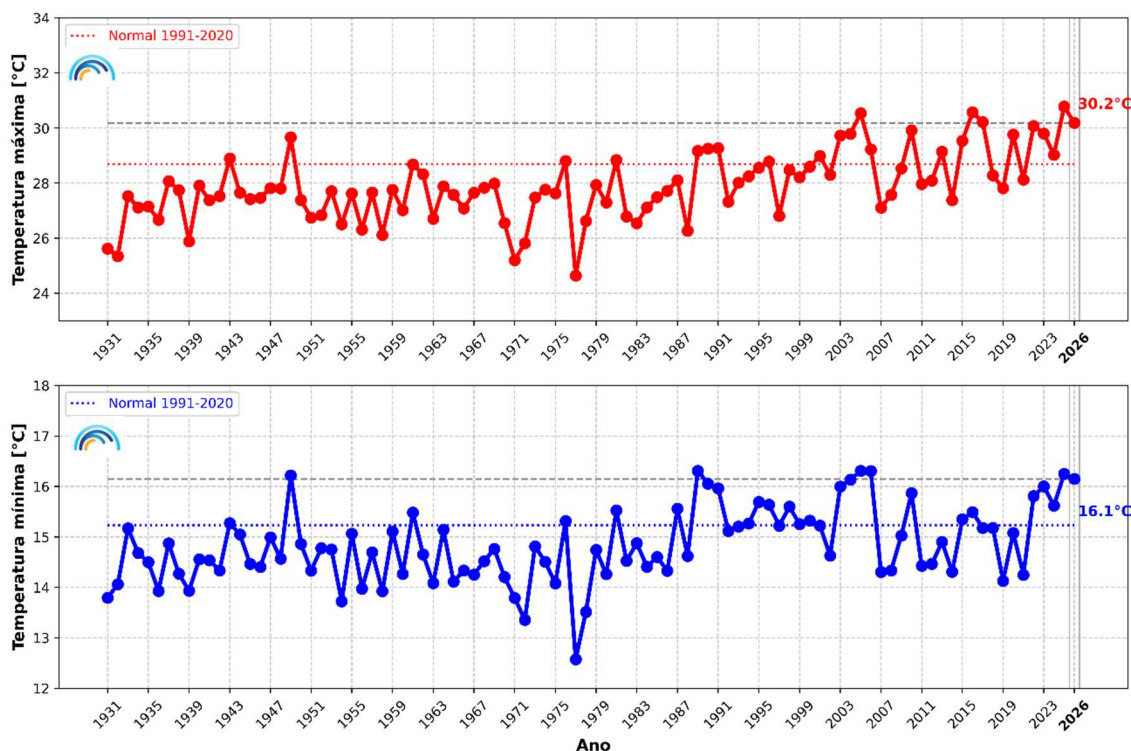
O valor médio da temperatura máxima do ar, 30.19 °C foi +1.50 °C superior ao valor médio, sendo o 5º mais alto desde 1931 (mais alto em 2025, 30.78 °C).

De destacar que os 10 anos, com os maiores valores da temperatura máxima do ar, registaram-se todos nos últimos 25 anos (Figura 4, em cima).

O valor médio da temperatura mínima do ar, 16.15 °C, foi superior ao valor normal em +0.92 °C, sendo o 6º mais alto desde 1931 e o 4º desde 2000 (mais alto em 1989 e 2005, 16.31 °C).

De referir que dos 10 anos com os maiores valores de temperatura mínima do ar, 7 ocorreram já depois de 2000 (Figura 4, em baixo).

Figura 4.
Variabilidade da
temperatura
máxima e mínima
do ar no verão
2026, em Portugal
continental.
(Linhas a
tracedo indicam
a média no
período 1991-
2020)



Variabilidade espacial

Os valores médios de temperatura média do ar no verão foram superiores ao valor normal 1991-2020, em quase todo o território (Figura 5), com as anomalias mais altas a ocorrerem em alguns concelhos da região Norte e Centro.

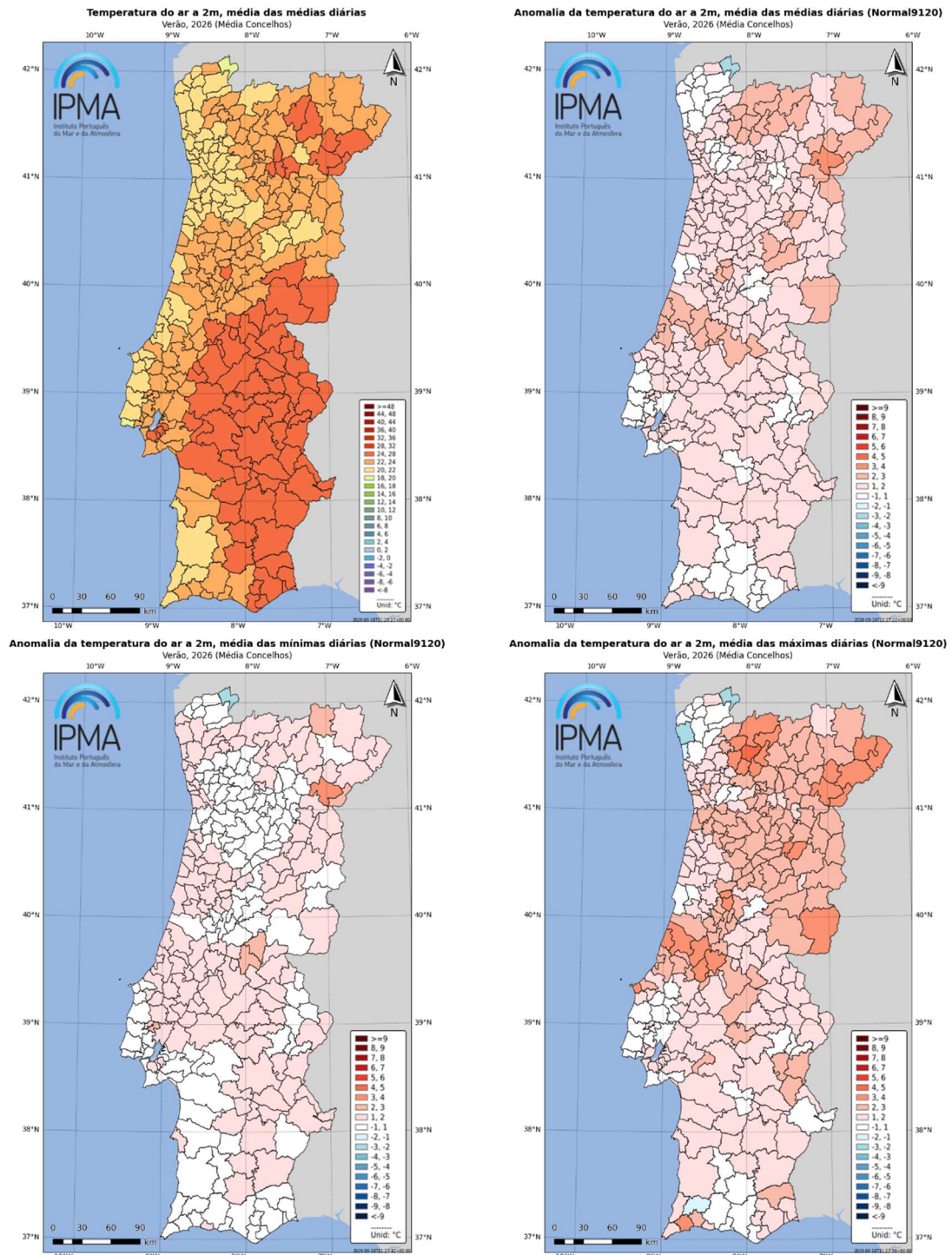
A temperatura média do ar, considerando a média no concelho, variou entre 19.2 °C no concelho de Melgaço e 26.3 °C no concelho de Reguengos de Monsaraz; os desvios em relação à normal variaram entre -2.3 °C no concelho de Melgaço e +3.3 °C no concelho de Torre de Moncorvo.

Os valores médios de temperatura máxima do ar foram superiores ao valor normal em quase todo o território, com os maiores desvios a verificarem-se no interior Norte e Centro, e nalguns concelhos do distrito de Leiria. Quanto à temperatura mínima do ar, também foram em geral superiores ao normal, no entanto com desvios positivos mais baixos que os registados na temperatura máxima do ar.

Os desvios da temperatura mínima do ar (média no concelho), variaram entre -2.4 °C no concelho de Melgaço e +3.1 °C no concelho de Torre de Moncorvo. Os desvios da temperatura máxima do ar variaram (média no concelho) entre -2.6 °C no Viana do Castelo e +4.3 °C no concelho de Cabeceiras de Basto.

No verão 2026 registaram-se em Portugal continental 23 novos extremos climáticos dos maiores valores da temperatura do ar (5 na máxima e 18 na mínima) e 7 novos extremos nos menores valores da temperatura do ar (5 na máxima e 2 na mínima). De referir na temperatura mínima do ar o mês de julho com 13 novos extremos, dos quais 5 foram extremos absolutos (Lisboa/Tapada, Coimbra/Bencanta, Figueira da Foz, Viana do Castelo e Cabo Raso).

Figura 5.
Distribuição
espacial dos
valores médios da
temperatura média
do ar e anomalias da
temperatura
média, mínima e
máxima do ar (em
relação ao período
1991-2020 no
verão 2026

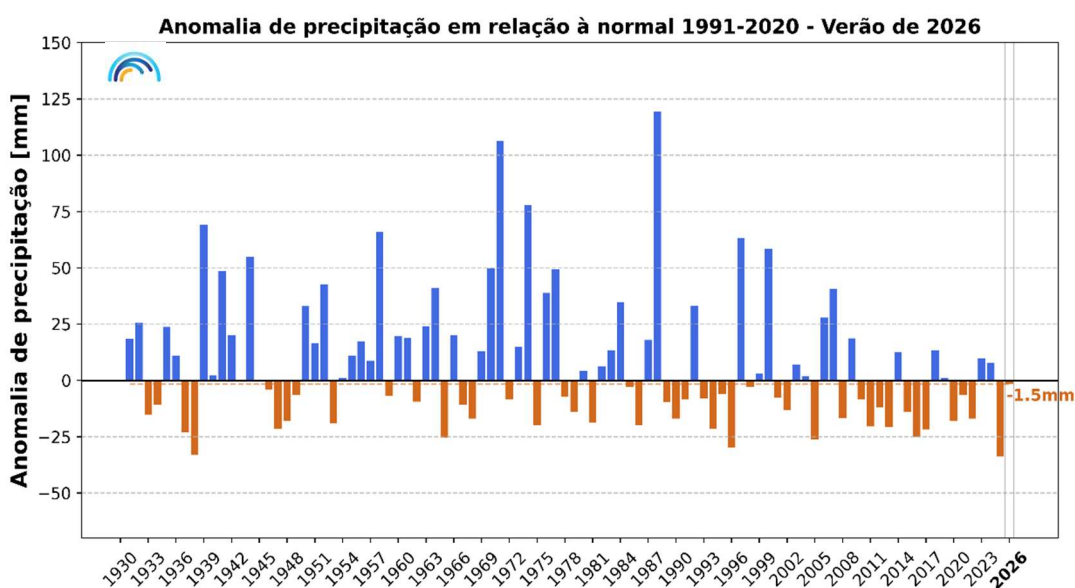


Precipitação

Variabilidade temporal

No verão de 2026 o total de precipitação mensal, 43.3 mm, foi muito próximo do valor médio 1991-2020 (-1.5 mm), (Figura 6).

Figura 6.
Anomalias da
quantidade de
precipitação, no verão
2026, em Portugal
continental, em relação
aos valores médios no
período 1991-2020



Variabilidade espacial

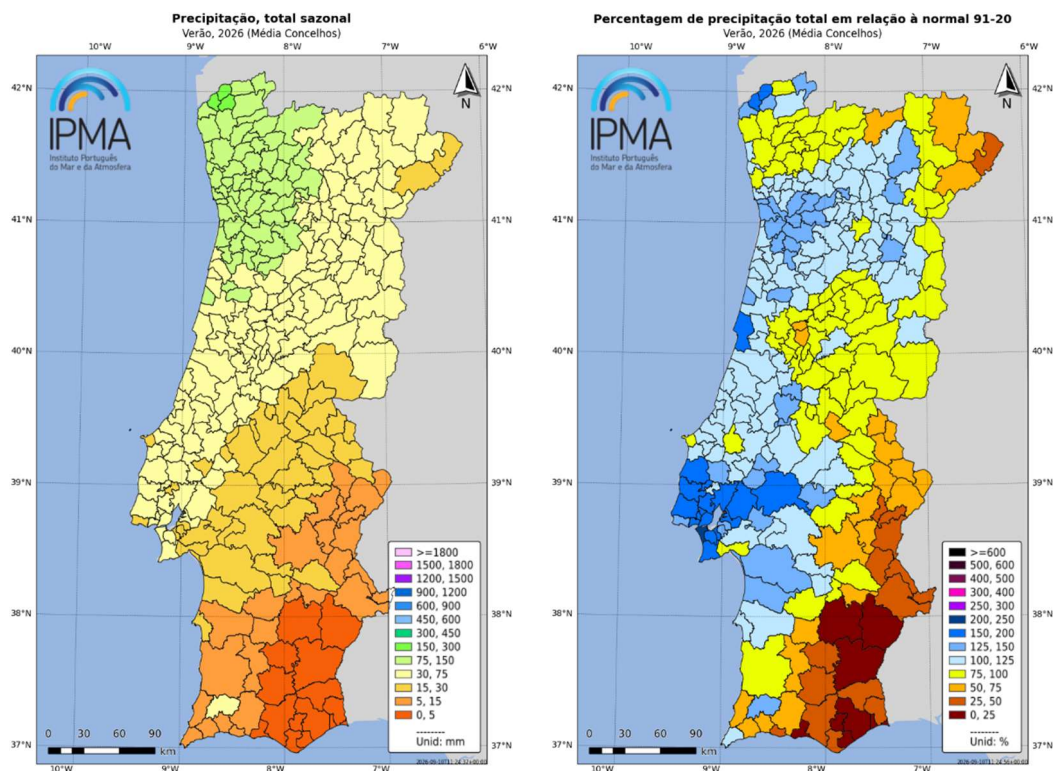
Na Figura 7 apresenta-se a distribuição espacial da precipitação total e respetiva percentagem em relação à média (1991-2020) no verão de 2026.

Em termos de distribuição espacial, os valores de precipitação no verão foram inferiores ao valor normal 1991-2020 nas regiões do interior, destacando-se alguns concelhos do interior do Alentejo e sotavento Algarvio com percentagens inferiores 25%, enquanto em grande parte das regiões do litoral os valores foram superiores ao normal, destacando-se alguns concelhos dos distritos de Lisboa, Santarém e Setúbal com percentagens entre 150% a 200%.

O maior valor mensal da quantidade de precipitação no verão de 2026 (valor médio concelho) foi registado no concelho de Vila Nova de Cerveira, 181.4 mm e o menor valor no concelho de Olhão, 0.7 mm.

O valor mais elevado de percentagem de precipitação no verão, em relação ao valor médio, 207%, verificou-se no concelho de Almada e o valor mais baixo, 8%, no concelho de Olhão.

Figura 7.
Distribuição
espacial da
precipitação total
e respetiva
percentagem em
relação à média
(período 1991-
2020), no verão
2026



Verão mês a mês

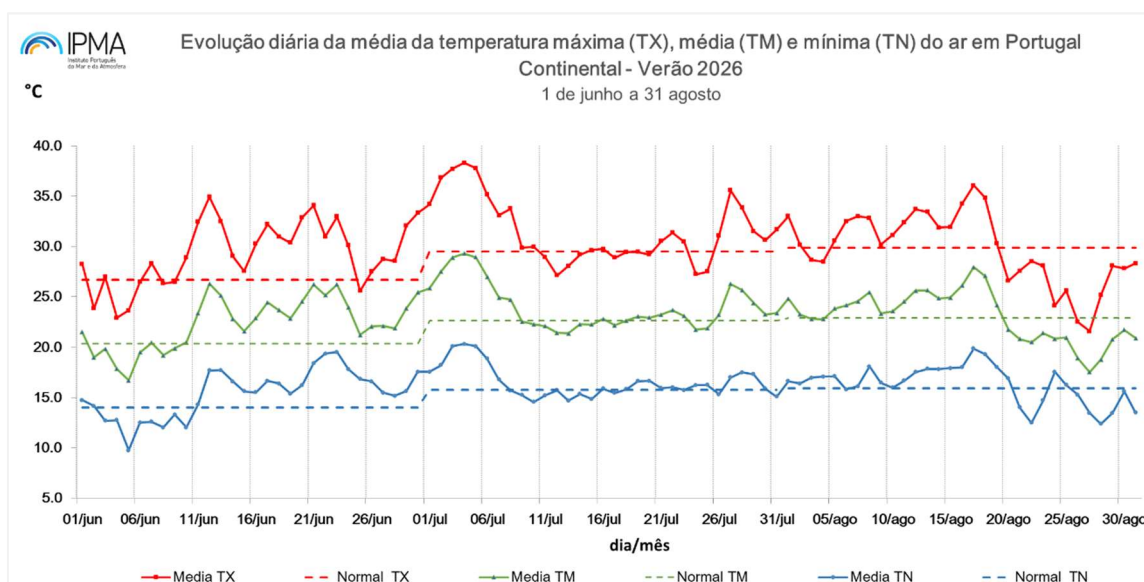
Na Figura 8 apresenta-se a evolução diária da temperatura do ar (mínima, média e máxima) de 1 de junho a 31 de agosto de 2026, em Portugal continental.

Registaram-se vários períodos com a temperatura do ar acima do valor médio mensal, em especial na temperatura máxima. Destacam-se na máxima os seguintes períodos: 10 a 24 de junho; 27 de junho a 8 julho; 26 de julho a 1 de agosto e 6 a 18 de agosto; e na mínima o período consecutivo de 27 dias (11 de junho a 7 de julho). Por outro lado, registaram-se também 2 períodos mais frios (valores inferiores ao normal), o primeiro no início do verão (2 a 9 de junho) e o segundo no final do verão (20 a 31 de agosto).

Os maiores desvios da temperatura máxima do ar em relação aos valores médios mensais ocorreram nos dias 12 de junho e de 3 a 5 de julho com anomalias superiores a 8°C, e na temperatura mínima nos dias 21 a 23 de junho e 3 a 5 de julho com anomalias superiores a 4°C. Os maiores desvios negativos na temperatura máxima, ocorreram no final de agosto, nos dias 26 e 27 de agosto (-7.4 °C e -8.3 °C respetivamente) e na temperatura mínima no dia 5 de junho (-4.3 °C).

O dia mais quente (média diária da temperatura máxima e mínima) do verão de 2026 registou-se a 4 de julho, com um valor médio no território do continente de 29.31 °C. O maior valor da temperatura máxima e mínima também ocorreu no mesmo dia, 38.30 °C e 20.30 °C, respetivamente.

Figura 8.
Evolução diária da temperatura máxima, média e mínima do ar, de 1 de junho a 31 de agosto de 2026, em Portugal continental

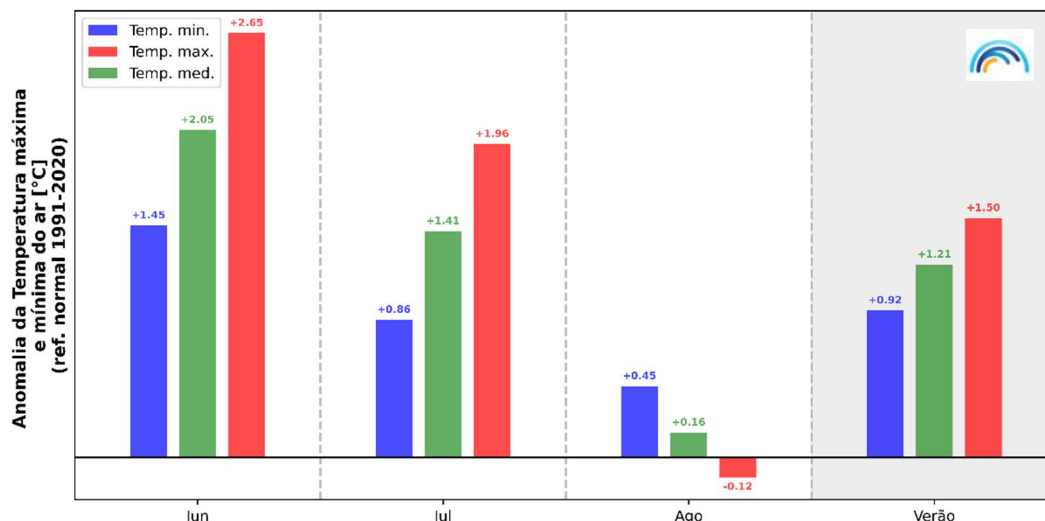


Nas Figuras 9 e 10 apresentam-se os desvios da média da temperatura mínima, média e máxima do ar e do total de precipitação no verão 2026.

Nos 3 meses de verão os valores médios mensais da temperatura do ar (média, mínima e máxima) estiveram acima do valor normal, exceto a temperatura máxima no mês de agosto; os maiores desvios em relação ao normal ocorreram no mês de junho, destacando-se a temperatura máxima com uma anomalia de +2.7 °C. Desta forma, as anomalias registadas nos meses de junho e julho contribuíram para um dos verões mais quentes desde 1931.

Figura 9.

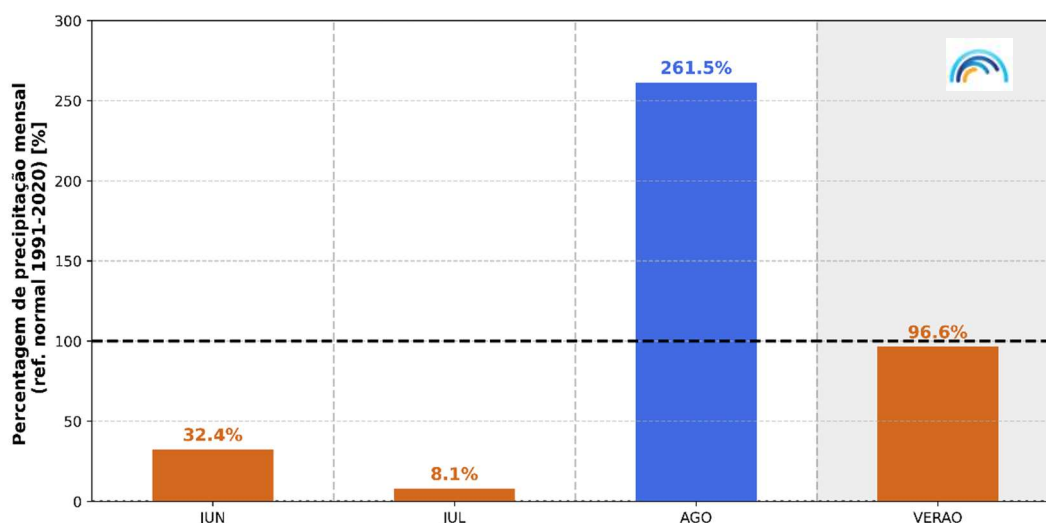
Desvios (em relação ao valor médio 1991-2020) da média da temperatura (mínima, média e máxima), por cada mês, no verão 2026 (junho a agosto)



Em relação à precipitação no verão, destaca-se o mês de agosto com uma percentagem de 260% em relação ao valor normal, tendo este mês contribuído para se ter um valor de precipitação próximo da média no verão, uma vez que nos meses de junho e julho os valores registados foram muito inferiores aos respetivos valores médios mensais.

Figura 10.

Percentagens (em relação ao valor médio 1991-2020) do total de precipitação, por cada mês, no verão 2026 (junho a agosto)



Fenómenos em destaque no verão 2026

Ondas de Calor

- Junho - 2 ondas de calor:
 - dias 09-24 junho: duração entre 6 e 13 dias; iniciou-se na região interior Norte, estendendo-se a partir do dia 16 às regiões do interior Centro e a Sul do Tejo; maior número de dias em onda de calor, 13 dias (12 a 24 junho), nas estações de Bragança, Miranda do Douro e Mogadouro;
 - dias 29 junho-11 julho:
 - Originada devido a um anticiclone localizado a nordeste do arquipélago dos Açores, estendido em crista até às ilhas Britânicas, promovendo fluxos de ar continental, mais quente e seco, sobre território nacional.
 - Abrangeu grande parte do território nacional (77% das estações), em especial as regiões do interior Norte e Centro, vale do Tejo e Alentejo; duração máxima da onda de calor, 13 dias (11 a 29 junho) em Montalegre e Bragança (Tabela 1).
 - 3º episódio com maior duração nacional (13 dias), depois de 1990 (24 dias) e 2020 (21 dias).
 - Maior magnitude total desde 1981 para junho (3136.6), superando os episódios de 1981 (3086.9) e de 2017 (2903.9).
 - 2ª maior extensão espacial com um máximo de 39 estações simultaneamente em onda de calor, sendo apenas ultrapassado pelo episódio de 2013 (43 estações) e pelo de 1981 (42 estações).
 - Neste período foram registados 2 novos extremos absolutos na temperatura máxima do ar (Monção e S. Pedro de Moel, dia 4 julho) e 5 novos extremos absolutos na temperatura mínima do ar (Coimbra, Figueira da Foz e Lisboa dia 3; Viana do Castelo e Cabo Raso, dia 4 julho).

Figura 11.
Campo de
pressão ao nível
médio do mar
(isolinhas) e
média da
temperatura
máxima do ar
(colorido), durante
o período de 29
de junho a 11 de
julho de 2026.
Fonte:
ERA5/Copernicus
C3S/ECMWF

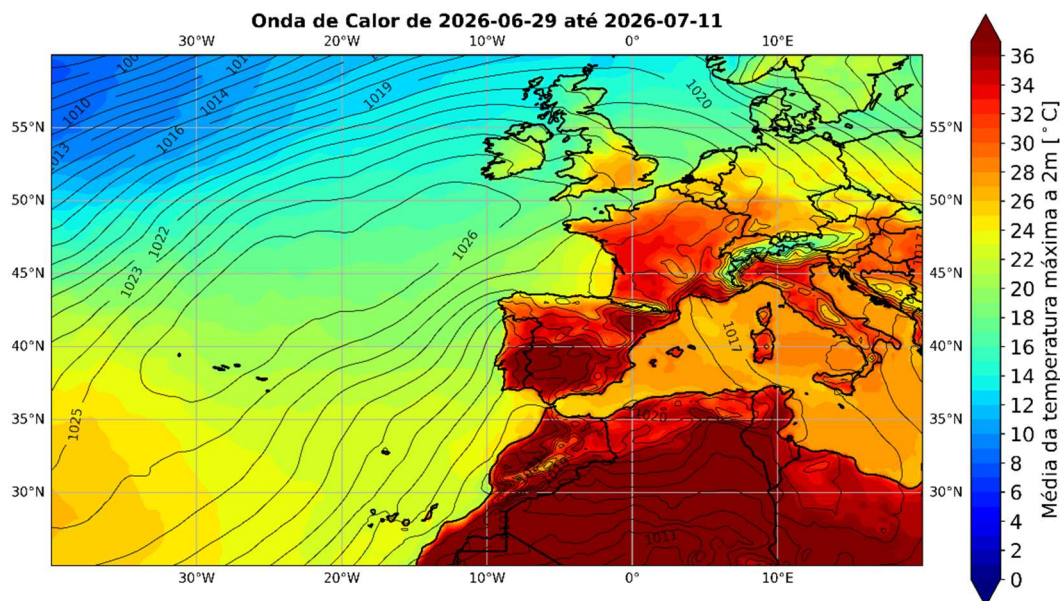


Tabela 1. Estações em onda de calor no período de 29 de junho a 11 de julho de 2026, em Portugal Continental

Estação Meteorológica	Nº de dias em Onda de Calor	Data
Bragança	13	29-11
Montalegre	13	29-11
Mirandela	12	30-11
Penhas Douradas / Observatório	11	29-09
Figueira de Castelo Rodrigo / V.Torpim	11	29-09
Lisboa / Geofísico	10	29-08
Évora / Centro Coordenador	10	29-08
Beja	10	29-08
Vila Real / Centro Coordenador	10	29-08
Castelo Branco / Centro Coordenador	10	29-08
Portalegre	10	29-08
Cabril / S. Lourenço	10	29-08
Pinhão	10	29-08
Guarda	10	29-08
Fundão	10	29-08
Lisboa / Tapada da Ajuda	10	29-08
Pegões	10	29-08
Alvalade	10	29-08
Alvega	10	29-08
Avis / Benavila	10	29-08
Mora	10	29-08
Viana do Alentejo	10	29-08
Mértola / Vale Formoso	10	29-08
Coruche / Estação de Regadio (INIA)	9	29-07
Alcácer do Sal - Barrosinha	9	30-08
Elvas / Est. Melhoramento Plantas	9	30-08
Amareleja	9	30-08
Castro Verde / Neves Corvo	9	30-08
Miranda do Douro	9	03-11
Viseu/ Centro Coordenador	8	29-06
Monção / Valinha	8	29-06
Nelas	8	29-06
Mogadouro	8	03-10
Ponte de Lima / Escola Agrícola	7	29-05
Braga / Merelim	7	29-05
Porto / S.Gens	7	29-05
Coimbra / Bencanta	7	30-06
Setúbal / Estação de Fruticultura	7	01-07
Santarém / Fonte Boa Est. Zootécnica	6	01-06
Sagres / Quartel da Marinha	6	02-07

Período Chuvoso

- Entre os dias 23 e 28 de agosto de 2026, verificou-se, a noroeste do território continental, a presença de um campo anormalmente negativo de pressão ao nível médio do mar (p.n.m.m.), promovendo fluxos de humidade (IVT) provenientes de sudoeste, transportando massas de ar de cariz subtropical, muito húmidas.
- Com isto, a humidade advectada, por convergência na atmosfera devido à presença de sistemas de baixa pressão, foi convertida em precipitação, originando valores pluviométricos, em grande parte do território, muito superiores à média climatológica 1991-2020 de agosto.
- Até ao dia 23 (às 09 UTC) a precipitação registada era muito inferior ao valor médio em todo o território, exceto no Algarve, no entanto a partir de dia 23 às 09 UTC e até dia 28, a precipitação ocorrida foi muito significativa (Tabela 2), registando-se períodos de chuva ou aguaceiros fortes, em especial na região de Lisboa, vale do Tejo e litoral entre Setúbal e Sines.
- 92% das estações da rede do IPMA ultrapassaram o valor da normal climatológica (1991-2020).
- Maiores desvios ocorreram na região de Lisboa, onde choveu mais de 7 vezes o valor médio de agosto.
- Foram registados 17 novos extremos de precipitação em 24 horas.

Figura 12.
Campo de anomalia da pressão ao nível médio do mar (isolinhas), anomalia de IVT (setas) e percentagem de precipitação (colorido), durante o período de 23 a 28 de agosto de 2026. As anomalias foram calculadas em relação aos valores normais 1991-2020 para o mês de agosto.
Fonte: ERA5/Copernicus C3S/ECMWF

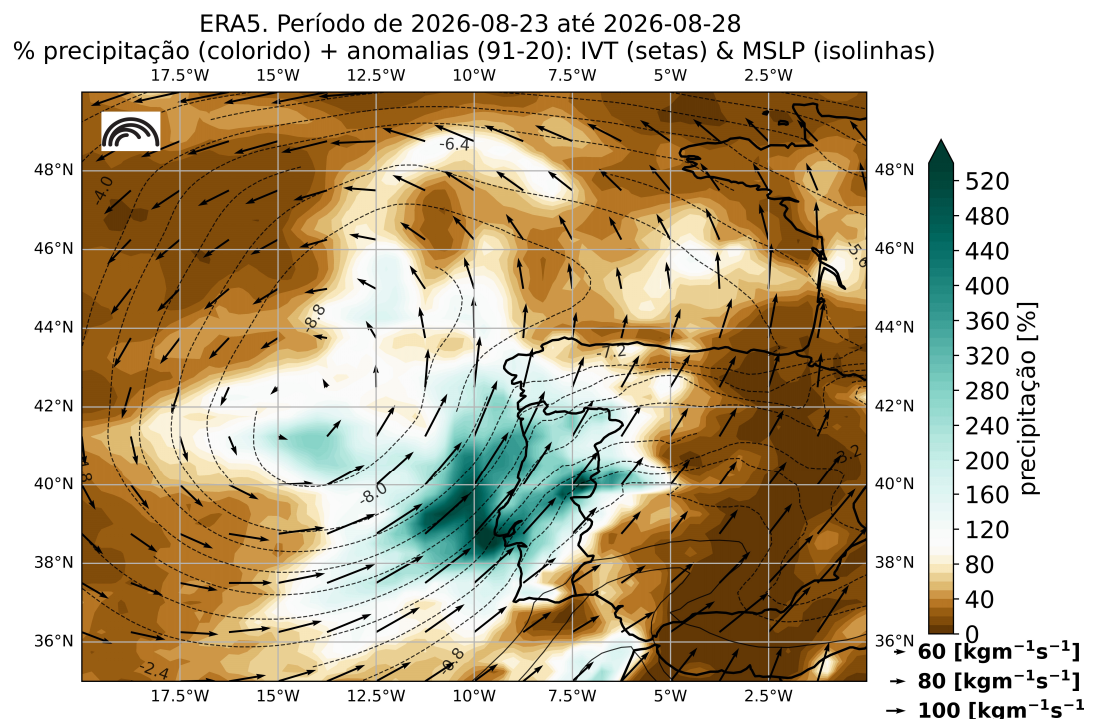


Tabela 2.

Total de precipitação e respetiva percentagem em relação à normal 1991-2020 nos períodos de 1 a 23 de agosto 2026; de 23 a 28 de agosto de 2026 e de 1 a 31 de agosto 2026 (apuramento considerando o dia climatológico: 09h do dia D-1 às 09 UTC do dia D). Foram consideradas apenas as estações com percentagens em relação à normal superior ou igual a 300%

Nome	Prec 1 a 23 Ago (mm)	% Prec 1 a 23 Ago Normal 91-20	Prec 23 a 28 Ago (mm)	% Prec 23 a 28 Ago Normal 91-20	Total Prec Ago 2026 (mm)	% Prec Agosto 2026 Normal 91-20	Normal 1991-2020
Lisboa/T. Ajuda	0.4	10.0	31.5	787.5	31.9	797.5	4.0
Lisboa/Geofísico	0.1	1.9	41.0	759.3	41.1	761.1	5.4
Alcácer do Sal/Barrosinha	0.0	0.0	25.5	622.0	25.5	622.0	4.1
Coruche/Regadio	3.2	66.7	26.3	547.9	29.5	614.6	4.8
Sines/Monte Chãos	0.1	3.6	17.0	607.1	17.1	610.7	2.8
Mora	0.4	8.5	23.4	497.9	23.8	506.4	4.7
Torres Vedras/Dois Portos	0.7	12.5	27.1	483.9	27.8	496.4	5.6
Alvalade	0.0	0.0	11.0	478.3	11.0	478.3	2.3
Santarém/Fonte Boa	0.1	1.9	25.2	475.5	25.3	477.4	5.3
Avis/Benavila	1.1	25.6	17.5	407.0	18.6	432.6	4.3
Viseu/CC	0.3	1.4	93.9	428.8	94.2	430.1	21.9
Viana do Alentejo	0.3	8.6	14.0	400.0	14.3	408.6	3.5
Sagres/Q. Marinha	1.5	100.0	4.0	266.7	5.5	366.7	1.5
Porto/S. Gens	1.8	7.0	89.5	349.6	91.3	356.6	25.6
Luzim	1.0	3.4	104.6	352.2	105.6	355.6	29.7
Anadia/Vitivinícola	0.6	3.4	62.3	348.0	62.9	351.4	17.9
Guarda	0.0	0.0	38.0	339.3	38.0	339.3	11.2
Vila Real/CC	2.2	10.2	68.5	318.6	70.7	328.8	21.5
Setúbal/Fruticultura	0.0	0.0	10.1	325.8	10.1	325.8	3.1
Cabo da Roca	1.0	16.1	19.0	306.5	20.0	322.6	6.2
Aveiro/Universidade	1.7	8.5	61.6	309.5	63.3	318.1	19.9
Pegões	1.3	31.0	11.3	269.0	12.6	300.0	4.2

Seca Meteorológica:

- Os primeiros 2 meses dos meses do verão registaram valores elevados de temperatura máxima do ar e baixos valores de precipitação originando uma rápida secura do solo, e consequentemente um aumento da área e da intensidade da seca meteorológica no final de julho (Figura 13).
- No entanto, devido à precipitação ocorrida no final de agosto verificou-se um desagravamento das condições de seca meteorológica, embora com uma assimetria geográfica marcada (Figura 14). Desta forma a região Norte e Centro-norte do país, encontra-se quase toda na classe normal e a região Centro-sul diminuiu de intensidade estando agora na classe de seca fraca; em contraste, a região Sul (Alentejo e Algarve) mantém-se em seca meteorológica com um agravamento da situação na parte sudeste do país, onde aumentou a área em seca severa.
- No fim do verão a distribuição percentual por classes do índice PDSI no território era a seguinte: 29.5% na classe normal, 54.1% na classe de seca fraca, 9.2% na classe de seca moderada e 7.2% na classe de seca severa.

Figura 13.
Extensão territorial da
seca nos meses de
verão de 2026 (% do
território de Portugal
continental por classe
do índice PDSI)

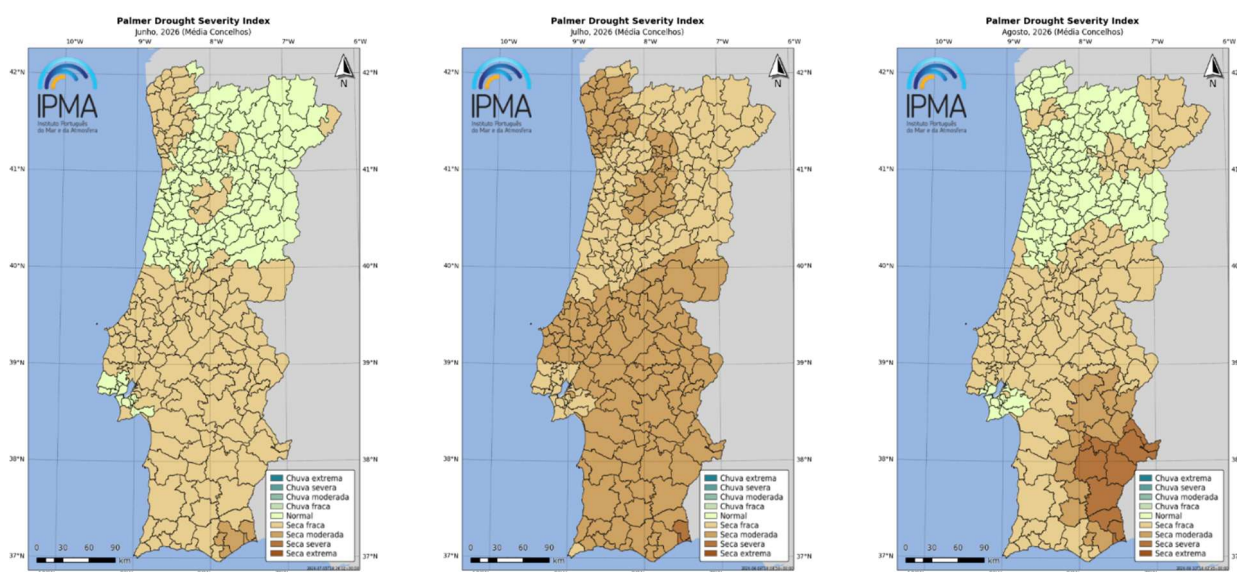
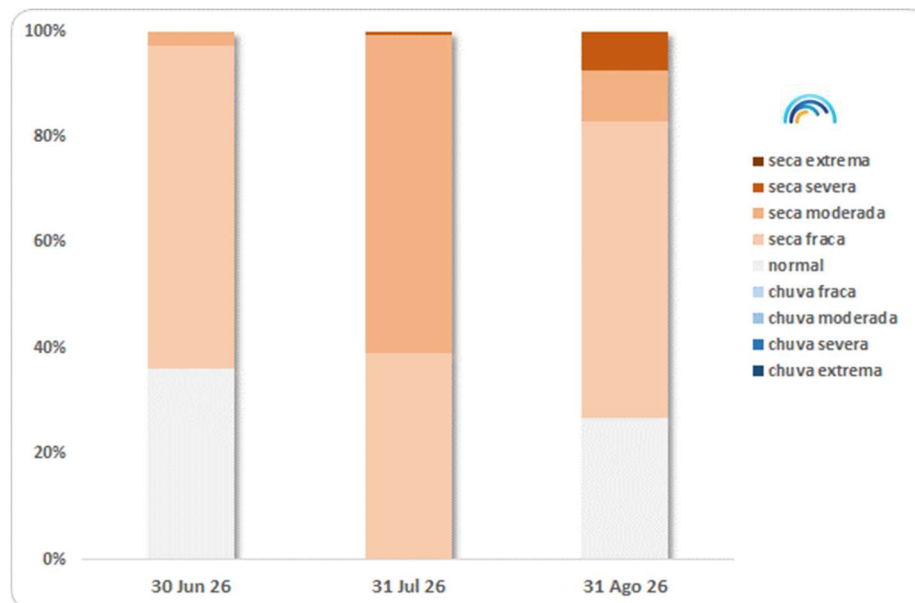


Figura 14. Distribuição espacial do índice de seca meteorológica (média concelho) a 30 de junho, 31 de julho e 31 de agosto de 2026

Notas

- Valores diários das 00 às 24 UTC
- Os valores normais utilizados referem-se ao período 1991-2020
- **Horas UTC**
Inverno: hora UTC = igual à hora legal
Verão: hora UTC = -1h em relação à hora legal
- **Unidades:**
Vento: 1 km/h = 0.28m/s
Precipitação: 1mm = 1 kg/m²

Classificação da temperatura média mensal de acordo com:

EQ	Extremamente quente	o valor de temperatura média ultrapassa o valor máximo registado no período de referência 1991-2020.
MQ	Muito quente	$T \geq$ percentil 80 o valor de temperatura média registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais quentes.
Q	Quente	percentil $60 \leq T <$ percentil 80
N	Normal	percentil $40 < T <$ percentil 60 o valor de temperatura média registado situa-se próximo da mediana.
F	Frio	percentil $20 < T \leq$ percentil 40
MF	Muito frio	$T \leq$ percentil 20 o valor de temperatura média registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais frios
EF	Extremamente frio	o valor de temperatura média é inferior ao valor mínimo registado no período de referência 1991-2020

Classificação da temperatura média mensal de acordo com:

EC	Extremamente chuvoso	valor de precipitação ultrapassa o valor máximo registado no período de referência 1991-2020
MC	Muito chuvoso	$P \geq$ percentil 80 o valor de precipitação registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais chuvosos
C	Chuvoso	percentil $60 \leq P <$ percentil 80
N	Normal	percentil $40 < P <$ percentil 60 o valor de precipitação registado situa-se próximo da mediana
S	Seco	percentil $20 < P \leq$ percentil 40
MS	Muito seco	$P \leq$ percentil 20 o valor de precipitação registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais secos
ES	Extremamente seco	o valor de precipitação é inferior ao valor mínimo registado no período de referência 1991-2020

O material contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar eventuais erros que se possam verificar.

Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.

© Divisão de Clima e Alterações Climáticas, Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.



Rua C do Aeroporto,
1749-077 Lisboa, Portugal
T. (+351) 218 447 000
E-mail: info@ipma.pt

ipma.pt